

4/5/1985

Mais alimentos nas áreas de cana na Região de Ribeirão

Está terminada mais uma safra de alimentos na região canavieira de Ribeirão Preto e já se inicia a safra da cana-de-açúcar. Em ambas as atividades agrícolas a região continua liderando a produção do Estado de São Paulo.

Os alimentos são cultivados nas áreas de renovação canavieira. 21 empresas agro-industriais do setor este ano aproveitaram melhor essas áreas plantando mais 50% do que havia cultivado no ano passado: 35 mil hectares contra os quase 23 mil anteriores. A produção anterior foi estimada em 55 mil toneladas e este ano colheu-se aproximadamente 82 mil toneladas de alimentos.

O cultivo de arroz, feijão, milho, soja e amendoim nas áreas de reforma de canaviais na região do Ribeirão Preto é feita anualmente por essas 21 empresas no período de entressafra canavieira, de outubro a março/abril do ano seguinte. São cereais e leguminosas de ciclo curto de produção, o que possibilita o aproveitamento racional do solo, elimina sua ociosidade e o protege contra as intempéries (sol escaldante direto e chuvas copiosas) que causam sua destruição, até pela erosão.

Mais importante ainda, além desses fatores técnicos, o cultivo de alimentos na entressafra canavieira cumpre um papel muito importante no campo social. Ele propicia o aproveitamento da grande maioria (mais de 80%) dos trabalhadores rurais que fizeram o colheita da cana e que continuam empregados no campo.

Essas 21 usinas e destilarias localizadas próximas a Ribeirão Preto empregaram durante a safra canavieira 84/85, em números redondos, 44 mil trabalhadores, dos quais 36 continuaram trabalhando nas lavouras "brancas" (grãos e cereais) e o restante retornou às suas regiões de origem, o Nordeste e o Norte de Minas, principalmente.

Agora, abre-se novamente a perspectiva de uma nova safra canavieira, com pleno emprego para os trabalhadores da região e aqueles que emigram de outras regiões à busca de trabalho para sustento de suas famílias.